

Justificativa

O impacto devastador da enchente de 22 de março de 2024 na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Vargem Alta não apenas resultou em danos materiais, mas também provocou perdas significativas de documentos vitais para o funcionamento eficaz do órgão. Conforme relatório anexo sobre os danos causados, lamentamos informar que as atas das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, referentes aos dias 01 de novembro de 2023 e 20 de dezembro de 2023, encontravam-se armazenadas em um computador que foi afetado pela inundação, resultando na irrecuperável perda desses registros.

As atas das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher desempenha um papel fundamental na governança e na condução das políticas sociais locais. Elas servem como um elo vital entre os representantes da comunidade, os gestores públicos e os beneficiários dos programas assistenciais, documentando os debates, decisões e compromissos assumidos durante os encontros. Esses registros não apenas garantem a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, mas também fornecem uma base sólida para avaliar o progresso, identificar desafios emergentes e planejar intervenções futuras.

A perda irreparável das atas das reuniões representa perda significativa para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e para a comunidade que ela serve. Enfrentamos agora a árdua tarefa de reconstruir e reconstituir os registros perdidos.

Neste momento desafiador, comprometemo-nos a tomar todas as medidas necessárias para mitigar os efeitos dessa perda e garantir que nossa missão de

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE VARGEM ALTA**

servir os mais vulneráveis em nossa comunidade não seja prejudicada. Estamos empenhados em implementar sistemas de arquivamento mais robustos e redundantes para proteger nossos documentos vitais contra futuros desastres e assegurar que nossa capacidade de servir e apoiar aqueles que mais precisam permaneça inabalável, mesmo diante das adversidades mais difíceis

Vargem Alta – ES, 24 de abril de 2024.

**CAMILA MARIA JUFFU LORENZONI
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



Secretaria de Assistência e
Desenvolvimento Social de
Vargem Alta

RELATÓRIO ENCHENTE

22.03.2024

1. Apresentação

O presente documento tem por finalidade reunir documentos e informações importantes referente ao evento do dia 22 março de março de 2024, quando o município de Vargem Alta foi atingido por fortes chuvas ocasionando diversas situações atípicas conforme poderá ser observado nos documentos que seguem.

Os documentos e materiais aqui reunidos procuram contemplar pesquisadores e cidadãos que busquem informações referentes ao evento em questão. Trazendo informações diversas, imagens possibilitando reflexões sobre os fatos relatados bem como permitindo ações de avaliação e aprimorar futuras práticas mediante situações de calamidade pública

2. Relatório – SEMADES

Na noite de 22 de março de 2024, o município de Vargem Alta foi atingido por fortes chuvas, causando transbordamento do Rio Novo, além disso, houveram um grande número de deslizamentos que obstruíram muitos acessos às comunidades de Castelinho, Vila Maria Taquarussu, Prosperidade, Morro do Sal, Córrego do Ouro, Jaciguá, Boa Esperança, São João do Oriente, Santana, Pedra Branca, Santo Antônio, Claros Dias, Guiomar, Piomont, São Benedito, Richmond, São Carlos, Vargem Grande, Ipê, Alto Boa Vista, Belém, São José, Paraíso, Agua Mansa, Canudal, Volta Redonda, Caeté, Poço Dantas e São Manuel do Frade. Nesse evento algumas casas foram completamente destruídas, alagadas total ou parcialmente. Muitas localidades do município ficaram isoladas, e o município quase que por completo sofreu com a falta de energia, internet e abastecimento de água potável.

Esses desastres são acontecimentos adversos que provocam danos humanos, materiais ou ambientais, com prejuízos sociais e econômicos. Sua intensidade é avaliada a partir de uma relação entre a magnitude do evento e o grau de vulnerabilidade do local, da estrutura e das pessoas afetadas. Com base na gravidade dos danos, o Governo do Estado decretou calamidade pública em decorrência das fortes chuvas afetou substancialmente a região sul e centro serrana do Estado do Espírito Santo, atingido com gravidade os municípios de Alegre, Alfredo Chaves, Apicacá, Aflilio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Rio Novo do Sul, São José do Calçado e Vargem Alta, através do Decreto N° 501-S de 28 de março de 2024, de 20 de janeiro de 2020. Além do Decreto Estadual o Município

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE VARGEM ALTA

também decretou calamidade através do Decreto N° 5182, 23 de março de 2024.

Além dos danos causados a milhares de famílias, as repartições públicas também sofreram grandes perdas. A Secretaria de Assistência teve seus equipamentos da rede socioassistencial invadidos pelas águas, foram o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Abrigo Institucional, Centro de Convivência de Idosos e a Sede administrativa da Secretaria. Móveis, aparelhos de informática, depósitos e documentos foram perdidos, além da perda da frota, totalizando seis veículos que estavam guardados no galpão da Prefeitura.

Ainda na madrugada do dia 23 de março estiveram no município apoio do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Cachoeiro de Itapemirim, que prontamente atenderam às demandas e se instalaram no gabinete da Prefeitura de Vargem Alta, posteriormente alternando as equipes de trabalhos de outros batalhões da Corporação.

Os primeiros passos e metas foram traçados para o andamento dos serviços. Considerando a extensão do Rio e número de famílias já foi feita solicitação para ajuda humanitária conforme preconiza a PORTARIA N.º 606 - R, DE 06 DE AGOSTO DE 2022, GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. Cabe salientar que o município havia se organizado minimamente para atendimentos em situações de emergência e calamidade, porém o depósito das cestas básicas bem como dos colchões que haviam sido comprados, também foram afetados.

Posteriormente todos profissionais que compõem a equipe da Secretaria de Assistência já foram acionados para os trabalhos de

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE VARGEM ALTA

atendimento às famílias, ao mesmo tempo em que se garantiu a seguranças das crianças e adolescentes acolhidos no Abrigo Glauber Coelho, totalizando 5 menores e 3 profissionais. os mesmos foram retirados pela equipe dos bombeiros e transferidos para pousada na sede do município.

Outras decisões importantes foram tomadas para administração da crise ocasionada pela situação das fortes chuvas. Cita-se definição de responsáveis, locais para recebimento e retirada de doação, qual seria o espaço para abrigo de famílias que pudessem precisar e plano de ação de quanto aos atendimentos, considerando que os espaços físicos, assim como equipamentos foram perdidos na enchente.

Ao amanhecer do dia 23 de março os formulários estavam prontos e equipes de outros setores bem como voluntários para que o trabalho de campo para cadastramento das famílias fossem realizados, porém o nível da água continuava alto e só foi possível esse trabalho conforme o nível do rio ia baixando, as equipes iam se deslocando para os pontos.

Diante de um cenário complexo, carecendo de um esforço conjunto de adoção de medidas necessárias aos riscos que a situação demandava e o emprego urgente de um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas para evitar ou minimizar os danos e restabelecer a normalidade social na esfera municipal reforçando a atuação junto ao público da assistência, haja vista que as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social têm sua condição repentinamente intensificada diante de eventos ameaçantes.

Tais eventos mobilizam vários setores do município, outros entes e sociedade civil com objetivo principal de resgate de pessoas, feridos e

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE VARGEM ALTA

desaparecidos, prestar assistência básica com alimentação, água potável, medicação, atuar na normalização dos serviços, avaliar infraestruturas parcial ou totalmente comprometidas, redes de abastecimento de água, energia e telefonia, limpeza urbana, poda de árvores, coleta de materiais inservíveis, dentre outras ações.

Importante destacar ainda que pelo fato de o município estar sob impacto do desastre natural, existiu uma intervenção do Estado através do Posto de Comando e as ações eram realizadas e planejadas em conjunto.

A sociedade civil se colocou à disposição para atuar em conjunto com a administração no intuito de assistir às famílias e colaborar com as ações necessárias para superação da tragédia e minimização dos danos. Vários segmentos religiosos, voluntários e funcionários da municipalidade se empenharam para atender o mais rápido possível à população. Juntaram-se aos esforços, bombeiros, policiais, igreja católica e evangélicas, civis, trilheiros, empresários, governo do Estado e governos municipais vizinhos.

Equipes foram transportadas por voluntários que se colocaram à disposição para tal finalidade. Alimentos foram distribuídos por doadores diretamente às famílias atingidas.

O centro de recebimento e entrega de donativos tinha controle das entradas e saídas, todas essas informações foram para planilhas. Outra ação importante a se destacar é que conforme as equipes voltavam de campo os cadastros eram digitados e digitalizados.

Ocorre que no momento em que esses donativos estavam sob a gerência das igrejas e da sociedade civil a forma de distribuição ficou

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE VARGEM ALTA

descriteriosa, pois não havia visita de equipe para apurar e verificar a real situação. Os carros eram abastecidos nesses locais e se dirigiam às comunidades afetadas, fazendo abastecimentos de acordo com suas próprias convicções. Além disso, pessoas de outros municípios traziam donativos e entregavam diretamente às famílias, o que não era possível proibir ou controlar.

No que tange às entregas de alimentos, colchões, kit de limpeza comprados pela administração e recebidos do governo do Estado, esses sim, haviam controle mediante visita de equipe de referência da secretaria de assistência.

Por derradeiro, importante se faz destacar que o momento era de caos. Famílias destruídas, desalojadas, desabrigadas, sem documentos, sem ter pra onde ir, morando num abrigo improvisado, muitos sem acesso, sem água, sem energia, sem alimentação, sem roupas, sem rumo. O município limitado, ficou ainda mais, com todas as perdas de equipamentos, de estrutura para dar um pouco de dignidade aos seus munícipes. Somado a isso, outras enchentes se repetiram em algumas localidades já afetadas pela enchente do ano de 2020, trazendo além dos danos materiais, descontrole emocional e traumas já existentes.

A secretaria tem registros assinados pelos beneficiários bem como registros fotográficos. Importante salientar que todos cuidados quanto armazenamento, data de validade dos produtos foram observados cuidadosamente.

Observou-se ainda que algumas pessoas atuaram após esse período no auxílio às famílias, porém as ações já não eram em conjunto

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE VARGEM ALTA

com a municipalidade, foram feitas por ações particulares sem conhecimento e supervisão do município.

Com tudo acontecendo ao mesmo tempo, o governo do Estado anunciou programas para auxílio às famílias e empresários, que por sua vez, demandaram esforços da secretaria de assistência para cadastramento de todas as famílias afetadas. Um trabalho que perdura até hoje.

Para que nenhuma família ficasse sem atendimento a secretaria criou um canal de comunicação através de um número de whatsapp que foi divulgado nas mídias sociais da prefeitura. Todos os informes quanto aos atendimentos e informações foram divulgados em redes sociais e também na rádio.

Ficou decidido que o prédio que estava em fase de finalização atenderá fisicamente a estrutura da secretaria de Assistência bem como o CRAS e seus serviços, todos cadastros realizados já foram consultados na base de dados do Cadastro Único a fim de facilitar os atendimentos referente ao cartão reconstrução.

Os trabalhos de atendimento às famílias foi realizada com muita agilidade atendendo as demandas humanitárias mais urgentes como alimentação e água potável, após esse atendimento emergencial os trabalhos de atendimento às famílias seguiram e perduram.

Camila Lorenzoni - Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social